



**Cultivo  
e REPOVOAMENTO  
de ÁREAS RURAIS COM  
PALMEIRAS PRODUTORAS DE**

**PALMITO**



Sítio: Maurício Magnagno- Rod. Br 262 x Afonso Cláudio-ES  
São Bento - Domingos Martins-ES

## HISTÓRICO

Entre as várias potencialidades naturais do Estado do Espírito Santo, destaca-se o cultivo de palmáceas, visto que a espécie nativa *Euterpe edulis* foi alvo de processo extrativista intenso, com redução das reservas nativas.

Buscando reverter este cenário, o Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aqüicultura e Pesca, com apoio do MMA - Ministério do Meio Ambiente/Secretaria de Biodiversidade e Florestas, propôs o Projeto "Cultivo e repovoamento de áreas rurais com palmeiras em três bacias hidrográficas do Estado do Espírito Santo", que é parte do Plano de Desenvolvimento Florestal/PEDEAG.

## OBJETIVO

O projeto é destinado a agricultores familiares e pretende contribuir para desenvolvimento socioeconômico, enriquecimento florestal e repovoamento ecológico no Estado do Espírito Santo através do cultivo racional e sustentável da espécie nativa Juçara *Euterpe edulis*, Mart., Amargoso *Syagrus pseudococos* (Raddi) Glassman, do palmito Açaí *Euterpe oleracea* Mart., da Palmeira Real *Archontophoenix alexandrae* (F. Mueller) H. Wendl. & Drude e da Palmeira Pupunha *Bactris gasipaes* (Kunth).

## METAS

Produzir 1,5 milhões de mudas de palmito e espécies florestais para o uso sustentável e o enriquecimento da floresta nativa.

Contribuir para o desenvolvimento econômico de modo sustentável, atendendo a 1.000 produtores rurais de base familiar do Estado do Espírito Santo.

Proceder a recuperação complementar de nascentes e matas ciliares com palmeiras e espécies nativas.

## PALMITO JUÇARA (*Euterpe edulis* Mart.)



Trata-se de uma espécie típica das matas úmidas das regiões serranas, próximas ao mar, ocorrendo espontaneamente por todo o litoral sul e sudeste do Brasil.

Caracteriza-se por oferecer um dos palmitos mais apreciados para o consumo. No Espírito Santo, foram identificadas várias

populações silvestres desta palmeira, tendo sido selecionadas as mais promissoras para reprodução, localizadas principalmente na região serrana do Espírito Santo.

## PALMITO AÇAÍ (*Euterpe oleracea*, Mart.)

É uma espécie típica de regiões quentes e úmidas, nativa do Norte do Brasil, e própria para cultivos na região litorânea do Espírito Santo.

A partir da identificação deste material, geneticamente promissor, o INCAPER, através da Fazenda Experimental de Alfredo Chaves, tem produzido e distribuído sementes desta espécie.

Os trabalhos com esta espécie estão sendo orientados para sistemas de produção em consórcio visando à diversificação agrícola. A planta tem como característica positiva a formação de touceiras com diversos estipes, oferecendo palmito de boa qualidade, além de ser mais precoce que o palmito Juçara.



### **PALMITO PUPUNHA (*Bactris gasipaes*)**



A pupunheira é uma espécie típica dos trópicos úmidos americanos. Dentre as palmáceas estudadas, é a mais precoce, possibilitando a exploração comercial a partir dos 24 meses. As plantas formam touceiras com elevado perfilhamento, caracterizando-se como lavoura permanente.

### **PALMITO AMARGOSO E/OU PALHA BRANCA (*Syagrus sp.* e *Polyandrococos sp.*)**

Existem diversas espécies de palmeiras que produzem o palmito amargoso, destacando-se as do gênero *Syagrus pseudococos* (Raddi) Glassman e *Polyandrococos caudescens* (Mart.) Barb. Rodr. (Palmeira da palha branca). Todas possuem haste única e produção a partir do 4º ano. Normalmente são rústicas, e seu palmito é bem valorizado.



### **PALMEIRA REAL AUSTRALIANA (*Archontophoenix alexandrae*)**

Trata-se de uma espécie de palmácea proveniente de regiões tropicais e subtropicais da Austrália. Destacam a *Archontophoenix alexandrae*, a *Archontophoenix cunninghamiana* e os híbridos dessas espécies, que foram amplamente introduzidas em vários estados do Brasil, onde existem cerca de seis espécies distintas. É cultivada adensada (12.000 plantas/ha), e produz um palmito de excelente qualidade em um período de três anos.

## ENVOLVIMENTO



A atuação em parceria é fundamental para que os objetivos do Programa sejam concretizados.

A ação pública tem-se dado pela participação conjunta da Secretaria de Estado da Agricultura e vinculadas (INCAPER e IDAF), MMA - Ministério do Meio Ambiente/Secretaria de Biodiversidade e Florestas, do Governo Federal, Prefeituras Municipais principalmente dos municípios de Marechal Floriano, Domingos Martins, Viana, Vila Velha, Guarapari, Alfredo Chaves, Anchieta, Iconha, Rio Novo do Sul, Vargem Alta, Afonso Cláudio, Iuna, Ibatiba, Conceição do Castelo e Venda Nova do Imigrante, e outros.

## PROCEDIMENTOS

Os agricultores interessados deverão procurar os escritórios do INCAPER de sua região e/ou as Secretarias Municipais de Agricultura para se cadastrar, receber as orientações técnicas e definir estratégias para o plantio e condução das Unidades de Palmáceas. O programa prevê a doação das mudas e do adubo para o plantio e caberá aos produtores a mão-de-obra para o plantio e condução das Unidades.

Os critérios básicos para escolha das áreas é que estas apresentem aptidão para o cultivo de palmáceas e necessidade de preservação com cobertura florestal.

## EQUIPE TÉCNICA

*César Pereira Teixeira*

Eng° Agr° M.Sc. Fitotecnia, Pesquisador Incaper

*Sirval Perim*

Eng° Agr° M.Sc. Fitotecnia, Incaper / SEAG

*Pedro Arlindo Oliveira Galvêas*

Eng° Agr° M.Sc. Melhoramento de Plantas, Pesquisador Incaper/EMBRAPA

**Agradecimentos:** Aos extensionistas dos Escritórios Locais do Incaper e técnicos das Secretarias Municipais de Agricultura da área-programa, importantes agentes de divulgação das ações do programa.

Documento N° 138

ISSN 1519-2059

Editor: DCM/Incaper

Tiragem: 3.000

Vitória/ES - Novembro 2004

[www.incaper.es.gov.br](http://www.incaper.es.gov.br)

[dcm@incaper.es.gov.br](mailto:dcm@incaper.es.gov.br)



## Realização



Secretaria de  
Biodiversidade e Florestas

Ministério do  
Meio Ambiente



**IDAE**  
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA  
E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO

**Incaper**  
Instituto Capixaba de Pesquisa,  
Assistência Técnica e Extensão Rural

SECRETARIA  
DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO,  
AQUICULTURA E PESCA

GOVERNO DO ESTADO  
**ESPÍRITO SANTO**  
A HORA É ESSA